



Agregação de classificadores

Aluno: André Pacheco

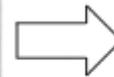
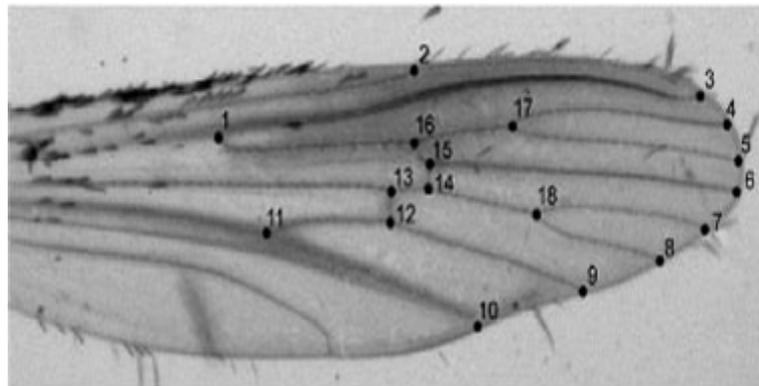
Orientador: Renato A. Krohling

- Introdução
- Algoritmo de Classificação
- Fusão de classificadores
- Integral de Choquet
- Medida Fuzzy
- Abordagem de Rowley et. al
- Metodologia de agregação
- Resultados
- Conclusão

- O problema de classificação de dados consiste em mapear um conjunto de dados de entrada em um número finito de classes (grupos ou rótulos).
- Classificar dados é tarefa tão corriqueira que desde criança realizamos classificações.
- Além disso é um problema que abrange as mais diversas áreas: Biologia, medicina, automobilística, entretenimento, financeira etc.



- Um algoritmo de classificação tem como objetivo encontrar correlação entre os atributos de entradas, de uma determinada base de dados, e as respectivas classes em que cada amostra pertence



-0.4933	0.0130
-0.0777	0.0832
0.2231	0.0861
0.2641	0.0462
0.2645	0.0261
0.2471	0.0003
0.2311	-0.0228
0.2040	-0.0452
0.1282	-0.0742
0.0424	-0.0966
-0.0674	-0.1108
-0.4102	-0.0163
-0.3140	0.0318
-0.1768	0.0341
0.0715	0.0509
-0.0540	0.0238
0.0575	-0.0059
-0.1401	-0.0240

127 ESPÉCIES

11 GÊNEROS

- Um algoritmo de classificação tem como objetivo encontrar correlação entre os atributos de entradas, de uma determinada base de dados, e as respectivas classes em que cada amostra pertence
- Mas por que usar apenas um algoritmo? Não seria melhor usar um conjunto de algoritmos para classificar uma amostra?

- Atualmente, abordagens que fazem uso de fusão de informação vem sendo utilizadas largamente em problemas como: classificação de dados, tomada de decisão, predição de séries temporais, dentre outros.
- Informações obtidas por fontes diferentes, possuem características diferentes. Com isso, a ideia de agregar essas informações visa maximizar a confiabilidade das mesmas.
- Exemplos do cotidiano:
 - Buscar um diagnóstico médico
 - Realizar um investimento

- O objetivo de agregar classificadores é buscar uma classificação mais confiável pagando o preço de uma maior complexidade.
- Ao invés de desenvolver **o melhor classificador** de todos os tempos, buscase **o melhor conjunto de classificadores** com um método de fusão dos mesmos.
- Estatisticamente, utilizar mais de um classificar diminui o risco de uma má classificação.
 - Mas, isso não impede que a classificação, considerando o conjunto, seja pior que um classificador individual.
 - Todavia, a fusão diminui o risco da escolha de um classificador inadequado para o problema

- Existem vários algoritmos de classificação e a maioria deles se baseiam em treinamento por exemplos para alcançar a correlação entre atributos e classes.
- Exemplo de classificadores: KNN (K – nearest neighbor), árvores de decisão, Support Vector Machine (SVM), algoritmos baseados em **redes neurais artificiais**.
- Após o treinamento o modelo obtido estará apto a rotular classes para novas entradas.

Algoritmo de classificação

- Classificadores podem ser diferenciados em abstratos e de nível de medida.



Algoritmo de classificação

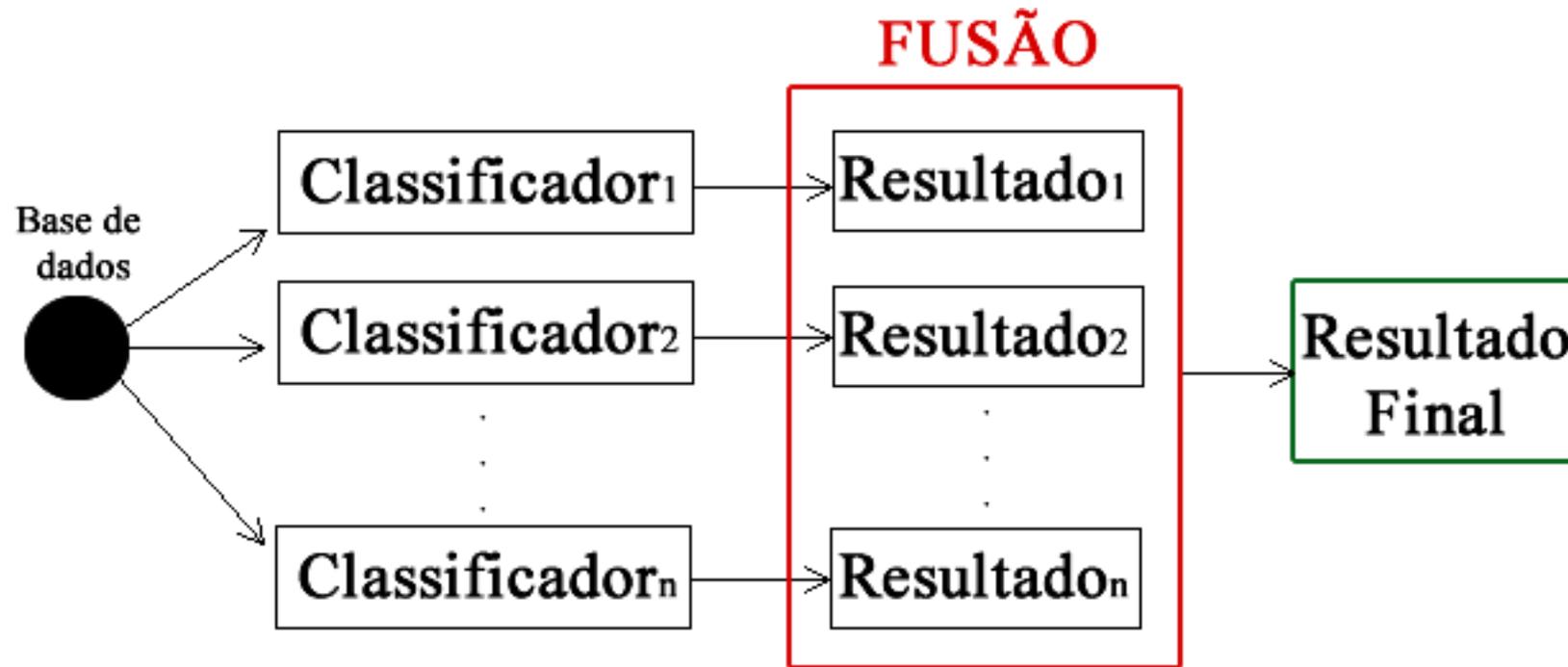
- Classificadores podem ser diferenciados em abstratos e de nível de medida.



- **Importante!**
- **Classificar é diferente de *clusterizar*!**
- Algoritmos de classificação em geral, já parte do princípio que a quantidade de grupos é conhecida

Fusão de classificadores

- A ideia é montar um elenco (*ensemble*) de classificadores, atuando em uma base de dados, e ao final realizar a fusão de todos os resultados da classificação.



- A ideia é montar um elenco (*ensemble*) de classificadores, atuando em uma base de dados, e ao final realizar a fusão de todos os resultados da classificação.
- Para realizar a fusão de informações, existem alguns métodos, como: teoria de Dempster-Shafer, Integral Fuzzy, Integral de Choquet, dentre outros.
- O foco aqui é a **Integral de Choquet**.

- A integral de Choquet foi introduzida, primeiramente, pela teoria da capacidade de Gustave Choquet [1].
- De maneira geral, a integral de Choquet é definida como uma função de integração com respeito a qualquer **medida fuzzy**.
- A integral de Choquet vem sendo utilizada como uma ferramenta de agregação em diversas aplicações: tomada de decisão, predição de séries temporais, **classificação de dados**.

Medida Fuzzy:

Uma função $\mu : \mathbb{A} \rightarrow [0, 1]$ é uma medida fuzzy se ela satisfaz:

1. $\mu(\emptyset) = 0$ e $\mu(\Omega) = 1$.
2. $\mu(A) \leq \mu(B)$ se $A \subseteq B, \forall A, B \in \mathbb{A}$ (*monotonicidade*).

Medida fuzzy de Sugeno [2]:

Uma função $g_\lambda : \mathbb{A} \rightarrow [1, 0]$ é uma medida fuzzy de Sugeno se ela satisfaz:

1. $g_\lambda(\Omega) = 1$
2. $g_\lambda(A \cup B) = g_\lambda(A) + g_\lambda(B) + \lambda g_\lambda(A)g_\lambda(B),$

Em geral, os valores da constante λ podem ser determinadas pela equação a seguir:

$$1 + \lambda = \prod_{i=1}^n (\lambda g_i + 1)$$

Seja μ uma medida fuzzy em X , então a integral de Choquet da função $f : X \rightarrow [0, \infty]$, com respeito a medida fuzzy μ é definida como:

$$\int f d\mu = \sum_{i=1}^n (f(x_i) - f(x_{i-1}))\mu(A_i)$$

Onde $A_i \subset X$ para $i = 1, 2, \dots, n$, $f(x_1) \leq f(x_2) \leq f(x_3) \leq \dots \leq f(x_n)$ e $f(x_0) = 0$.

- **Grande problema: Encontrar a medida fuzzy!**
- **No caso da medida de Sugeno: Como encontrar as densidades fuzzy?**

- **Grande problema: Encontrar a medida fuzzy!**
 - Se um humano fosse definir, seriam $(2^n - 2)$ coeficientes
- **No caso da medida de Sugeno: Como encontrar as densidades fuzzy?**
 - Melhora a situação anterior, mas ainda assim, temos que definir os valores das densidades

- A primeira abordagem foi utilizar o *Differential Evolution* para determinar as densidades fuzzy da medida fuzzy de sugeno.
 - Abordagem supervisionada, ou seja, precisa de saber o resultado final.
 - Precisa de calcular raízes da equação: $1 + \lambda = \prod_{i=1}^n (\lambda g_i + 1)$. Quanto mais classificadores, mais raízes.
 - Nem sempre, o conjunto de raízes encontrados satisfaz as condições da medida fuzzy e isso é um grande problema.
 - O algoritmo é muito lento.

- A segunda abordagem foi utilizar *Principal Component Analyses (PCA)* para determinar as densidades fuzzy da medida de Sugeno.
 - Abordagem não-supervisionada
 - Precisa de calcular raízes da equação: $1 + \lambda = \prod_{i=1}^n (\lambda g_i + 1)$. Quanto mais classificadores, mais raízes.
 - Nem sempre, o conjunto de raízes encontrados satisfaz as condições da medida fuzzy e isso é um grande problema.
 - Utiliza PCA em matrizes que podem ser muito grandes.

- **A terceira abordagem foi utilizar a abordagem de Rowley et. Al [3] para estimar as medidas fuzzy diretamente**
 - Abordagem não-supervisionada
 - Não utiliza a simplificação da medida fuzzy de Sugeno, consequentemente, não é necessário calcular raízes
 - Como não calcula raízes, não cai no problema de satisfazer as condições da medida de Sugeno.
 - Continua utilizando “PCA”, mas com matrizes pequenas.

- Rowley et. al propuseram, em 2015, uma nova abordagem para estimar a medida fuzzy.
- Essa nova abordagem foi baseada no trabalho de Kojadinovic [4]. Ambas são não supervisionadas.
- Kojadinovic propôs um método probabilístico baseado em entropia para determinar a medida fuzzy. Todavia, este método necessita de uma grande quantidade de dados para ser realizado com sucesso.
- Portanto, a grande vantagem da nova abordagem é a não necessidade de grandes quantidades de dados.
- **A seguir será apresentado o algoritmo passo a passo.**

- **Passo 1:**
 - Determinar a matriz de a avaliações de todos os classificadores para cada amostra do conjunto de dados.

$$M = \begin{array}{cccc} C_1 & C_2 & \dots & C_j \\ \left[\begin{array}{cccc} c_{11}^n & c_{12}^n & \dots & c_{1j}^n \\ c_{21}^n & c_{22}^n & \dots & c_{2j}^n \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ c_{i1}^n & c_{i2}^n & \dots & c_{ij}^n \end{array} \right] & G_1 & G_2 & \vdots & G_i \end{array}$$

$i = 1 \dots n^\circ$ de grupos da base

$j = 1 \dots n^\circ$ de classificadores

$n = 1 \dots n^\circ$ de amostras da base

$c =$ resultado da classificação

- **Passo 2:**
 - Construir sub-matrizes com conjuntos $A_x \in M$.
 - Por exemplo, se tivermos 3 classificadores, teríamos os seguintes conjuntos: $\{C_1\}, \{C_2\}, \{C_3\}, \{C_1C_2\}, \{C_1C_3\}, \{C_2C_2\}, \{C_1C_2C_3\}$.
 - Aplicar PCA para cada $A_x \in M$.
 - Calcular matriz de variância-covariância.
 - Determinar os autovalores λ_k da matriz de variância-covariância.

- **Passo 3:**
 - Para cada conjunto $A_x \in M$ determinar:

$$J^*(A_x) = \sum_{K; \lambda_k < 1} \lambda_k + |\{\lambda_k \mid \lambda_k \geq 1\}|$$

- E por fim, calcula-se a medida fuzzy:

$$\mu(A_x) = \frac{J^*(A_x)}{J^*(M)}$$

Agregando os classificadores

- Após determinar as Medidas Fuzzy de cada conjunto, podemos realizar a agregação dos classificadores utilizando a Integral de Choquet.

$$M = \begin{bmatrix} c_{11}^n & c_{12}^n & \dots & c_{1j}^n \\ c_{21}^n & c_{22}^n & \dots & c_{2j}^n \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ c_{i1}^n & c_{i2}^n & \dots & c_{ij}^n \end{bmatrix} \begin{matrix} \rightarrow \int_{\text{Choquet}} = \\ \rightarrow \int_{\text{Choquet}} = \\ \\ \rightarrow \int_{\text{Choquet}} = \end{matrix} \begin{bmatrix} c_1^n \\ c_2^n \\ \vdots \\ c_i^n \end{bmatrix}$$

$$\max(c_i^n) = \text{grupo da amostra } n$$

- Resultados obtidos para 4 bases de dados:

Desempenho dos classificadores					Desempenho das agregações		
Base (amostras)	FF	FFDBN	ELMDBN	ELM	DE	PCA	Rowley et. al
Iris (45)	2	2	3	6	1	1	1
Wine (53)	2	15	5	15	1	1	0
Cancer (210)	11	10	10	30	11	11	10
Susy (9000)	1816	1822	1869	1822	1816	1810	1793

Valores em números de erros de classificação

- A nova abordagem de Rowley et. al se mostrou promissora. A metodologia é mais adequada, além de se basear no trabalho de Kojadinovic.
- Nos resultados atuais, a nova abordagem obteve os melhores resultados.
- As atividades atuais consistem em aumentar o número de bases, consolidar um grupo de classificadores e aumentar o número de testes a fim de realizar uma estatística mais confiável.

- [1] Choquet, G. Theory of capacities. *Annales de l'Institut Fourier*, vol. 5, p. 131–295, 1953.
- [2] Sugeno M. Theory of fuzzy integrals and its applications. Ph.D. thesis, Tokyo Institute of Technology, Tokyo, Japan, 1974.
- [3] Rowley, H. V., Geschke, A., Lenzen, M. A practical approach for estimating weights of interacting criteria from profile sets, *Fuzzy Sets Systems*, vol. 272, p. 70-88, 2015.
- [4] Kojadinovic, I. Unsupervised aggregation of commensurate correlated attributes by means of the Choquet integral and entropy functionals, *Int. J. Intell. Syst.*, vol. 23, p. 128–154, 2008.



Obrigado

Aluno: André Pacheco
Orientador: Renato A. Krohling